

## **GEOGRAFIA: ENSINO E PRÁTICAS DE ALFABETIZAÇÃO CARTOGRÁFICA**

**Marcos Roberto dos Santos Silva**  
Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL)  
[beto.santos.silva@hotmail.com](mailto:beto.santos.silva@hotmail.com)

**PIBID/CAPES**

**PALAVRAS-CHAVE:** metodologia, alfabetização cartográfica e PIBID.

### **1. INTRODUÇÃO**

A Cartografia é uma ciência auxiliar da Geografia e a sociedade necessita compreendê-la, devendo ser apresentada de forma clara, pois trata diretamente do cotidiano das pessoas. Contudo, o conhecimento sobre o assunto ainda aparece vago na mente de grande parte da população (PISSINATI; ARCHELA, 2007). No entanto, existe um quadro desolador no que diz respeito ao estudo desta ciência, sendo apresentado um ensino falho, desde as séries iniciais, onde geralmente não se utiliza o mapa como forma de ensino, mesmo que o mesmo seja a principal ferramenta de trabalho da ciência cartográfica. Assim, o fraco desempenho dos alunos se traduz pela ausência de atividades com este instrumento (PONTUSCHKA; PAGANELLI; CACETE, 2007).

O referencial teórico para elaboração deste trabalho se ateve em alguns autores como Archela; Pissinati (2007), Pontuschka; Paganelli; Cacete (2007), Antunes (2010), Castrogiovanni (1995), Câmara; Barbosa (2012), Callai (2005), Lesann (2009) e Passini (1998).

O presente trabalho tem o objetivo de apresentar a importância do uso de mapas no ensino e aprendizagem de geografia, visando à necessidade dos alunos, principalmente do Ensino Fundamental, em conseguir uma interpretação lógica das representações gráficas, sendo hoje uma das maiores dificuldades dos discentes. O aluno tem que aprender a ler o mapa, e não simplesmente olhá-lo (ANTUNES, 2010).

Dessa forma, objetiva-se, ainda, apresentar algumas experiências obtidas através de apresentações e exercícios aplicados com alunos do 9º ano do Ensino Fundamental, como

metodologia de ensino da Cartografia durante as atividades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID.

## **2. PROCEDIMENTO METODOLÓGICO**

Este trabalho é fruto das atividades do PIBID e foi utilizada como metodologia observações *in loco* na escola parceira do projeto, experiências de alunos e professores de escolas públicas, atividades propostas para discentes do Ensino Fundamental e leituras teóricas a cerca do conteúdo cartográfico. Os resultados desta pesquisa são reflexos das experiências vivenciadas por alunos bolsistas PIBID do curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual de Alagoas, Campus I, a partir deste projeto de iniciação à docência. A visão epistemológica deste trabalho aparece a partir da notável deficiência referente ao saber cartográfico destes discentes, principalmente nos anos finais do Ensino Fundamental, que abrange principalmente a rede publica de ensino. Desta forma, poder condicionar estes alunos a terem um maior contato com a Cartografia e fazer com que eles possam entender a importância que esta ciência tem para o meio social, assim, promover uma maior interação entre os discentes e os mapas, minimizando esta grande deficiência.

Esta deficiência foi constatada durante a pesquisa a partir de conversas com professores e alunos, observações durante as atividades de sala e correções de exercícios propostos. A forma de análise dos resultados é observada da mesma forma, notando-se uma melhora significativa na compreensão dos conteúdos cartográficos.

Os instrumentos utilizados para a aplicação deste trabalho se basearam em aulas expositivas práticas, com o auxílio de mapas, globos, livro didático, gráficos, tabelas, e outros, além da confecção de objetos de trabalho, como a rosados ventos, feita de isopor pelos próprios alunos.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A partir de observações e leituras teóricas foi constatada que estes discentes apresentam uma grande deficiência no tocante aos conhecimentos cartográficos, visto que não conseguiam desenvolver os conteúdos estudados referentes à Cartografia, mostrando um “analfabetismo cartográfico”.

Esta deficiência é reflexo de diversos problemas, dos quais se destaca a pouca frequência de mapas no ambiente escolar, sendo esta uma ferramenta essencial para o

aperfeiçoamento dos conhecimentos que esses alunos precisam adquirir, pois a vivência com os mapas deve ser vista como uma possibilidade admirável de comunicação (CASTROGIOVANNI, 1995). Outro ponto importante a ser destacado é a fase que estes alunos iniciam o estudo da ciência, apenas no 6º ano do Ensino Fundamental, quando deveriam iniciar este processo ainda nos anos iniciais (CALLAI, 2005), passando praticamente toda infância sem estudar a Cartografia, período este que é visto por especialistas como o ideal para que a criança tenha uma melhor compreensão do ambiente que vive e conseqüentemente dos mapas.

Desta forma, a criança chega ao Ensino Fundamental II sem um conhecimento prévio da ciência, podendo chegar ao Ensino Médio sem entender o que realmente é a Cartografia e sem capacidade nenhuma de leitura de mapas, pois em algumas ocasiões profissionais despreparados, sem um conhecimento adequado ou de outras áreas do conhecimento não conseguem passar com clareza a compreensão que deveria ser adquirido por estes alunos de uma ciência complexa como a Cartografia. Além disso, alguns professores por ter dificuldades ou por achar desinteressante acaba passando despercebidos pelos conteúdos da Cartografia, como afirma Câmara e Barbosa: “Percebemos que o estudo da Cartografia é frequentemente restrito apenas a determinado capítulo do livro didático, sendo esquecido nos capítulos ou unidades posteriores” (CÂMARA; BARBOSA, 2012).

O trabalho proposto por bolsistas do PIBID na Escola Estadual Professora Izaura Antônia de Lisboa vem promovendo uma mudança neste quadro, pois com o andamento do projeto percebe-se que estes discentes conseguem ver a Cartografia com outros olhos, notando a sua importância para o cotidiano, e apresentando índices melhores referentes aos conhecimentos cartográficos antes percebidos.

É notável também a maior presença destes alunos nas atividades do projeto, onde no início das atividades o número de participantes era menor. Assim, o desempenho destes discentes nas atividades de sala referentes a disciplina de Geografia é conseqüentemente melhor.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Portanto, o presente trabalho expressa a deficiência premente que sofre os alunos, principalmente do Ensino Fundamental, a respeito da compreensão da ciência cartográfica. Além disso, apresenta propostas de trabalhos realizados em sala de aula com a ajuda de mapas

e de outras representações gráficas, que puderam auxiliar na aprendizagem e em um melhor entendimento desses discentes a respeito da Cartografia. As práticas utilizadas foram quase sempre voltadas para o cotidiano destes alunos, os quais passaram a visualizar, tocar e estudar com maior frequência estas representações gráficas, além de contar com constantes aulas expositivas tendo a presença de mapas e outras representações como gráficos e tabelas.

Este trabalho conseguiu abranger duas turmas de 9º ano do Ensino Fundamental do ano letivo de 2012 e mais duas turmas também do 9º ano do ano letivo de 2013, limitando os resultados, visto que inicialmente o projeto previa os quatro anos do Ensino Fundamental II. Contudo, outras instituições foram visitadas, onde conversas com professores e alunos puderam mostrar que o mesmo problema abrange um campo ainda mais amplo.

No entanto, percebe-se um avanço nos conhecimentos cartográficos destes discentes que estão recebendo o apoio do PIBID na escola parceira, apresentando uma melhora na compreensão e interpretação dos mapas, pois estão frequentemente exercitando o uso de representações gráficas e vivenciando de fato a Cartografia no ambiente escolar. Assim, estes alunos estão conseguindo alcançar um maior desempenho nas atividades que contam com a presença de representações gráficas, principalmente de mapas.

## **REFERÊNCIAS**

- ANTUNES, Celso. *Geografia e Didática*. Petrópolis: Editora Vozes, 2010.
- CALLAI, Helena Copetti. *Aprendendo a ler o mundo: A Geografia nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental*. Campinas: Caderno Cedes, 2005.
- CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos. *Geografia em sala de aula: Práticas e reflexões*. Porto Alegre: Editora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1995.
- CÂMARA, Camila de Freitas; BARBOSA, Maria Edivani Silva. Abordagem cartográfica no ensino de geografia: Reflexões para o Ensino Fundamental. *Revista de Geografia*, v. 3, n. 5, p. 31-53, Jul/Dez, 2012.
- PISSINATI, Maria Cleonice; ARCHELA, Rosely Sampaio. Fundamentos da alfabetização cartográfica no ensino de Geografia. *Geografia (Londrina)*, v. 16, n. 1, p. 169-174, Jan/Jun, 2007.
- PONTUSCHKA, N. Nacib; PAGANELLI, T. Lyda; CACETE, N. Hanglei. *Para ensinar e aprender Geografia*. São Paulo: Cortez Editora, 2007.